

((o))eco - Quais os critérios usados pelo Itaú para as empresas serem incluídas nas suas carteiras de fundos de "sustentabilidade e governança"?

O fundo Itaú Governança Corporativa Ações Fundo De Investimento é uma estratégia que segue o [Índice de Governança Corporativa Trade da B3 \(IGCT\)](#), que inclui companhias que, voluntariamente, adotam critérios de governança corporativa e que estão presentes nos segmentos Novo Mercado ou nos Níveis 1 ou 2 da B3. Desta forma, as empresas que estão na carteira deste fundo são as que atenderam aos critérios de seleção do provedor do índice (B3).

O fundo Itaú Excelência Social tem como objetivo seguir o [Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 \(ISE\)](#), que busca empresas alinhadas às demandas de desenvolvimento sustentável da sociedade e, ao mesmo tempo, estimula a responsabilidade ética nestas corporações. Desta forma, as empresas que estão na carteira deste fundo são as que atenderam aos critérios de seleção do provedor do índice (B3).

((o))eco - Não é uma contradição que fundos vendidos como de "sustentabilidade e governança" invistam em empresas que estimulam a pecuária na Amazônia, atividade responsável por 60% do desmatamento nesse bioma?

Conforme explicado acima, a B3 tem os critérios predefinidos para que as empresas façam parte de seus índices.

Na forma como avalia o investimento responsável, o Itaú analisa a evolução das soluções propostas para eventuais controvérsias que empresas venham a enfrentar.

Especificamente sobre a questão do desmatamento, o banco é parte de uma iniciativa de engajamento chamada CDP Florestas, coordenada pelo Carbon Disclosure Project e cujo objetivo é mapear e avaliar as práticas de prevenção ao desmatamento e gestão de florestas das empresas investidas. O banco acredita que é por meio de iniciativas como esta que é possível promover as melhores práticas quando se fala em investimento responsável.

((o))eco - Também não é uma contradição que fundos de "sustentabilidade e governança" invistam em uma empresa como a JBS, envolvida em vários escândalos de corrupção?

Novamente, especificamente sobre os fundos mencionados, a B3 tem os critérios predefinidos para que as empresas façam parte de seus índices.

Conforme explicado anteriormente, o banco analisa a evolução das soluções propostas para eventuais controvérsias que empresas venham a enfrentar. Além disso, o Itaú Unibanco é parte do Grupo de Trabalho de Política de Integridade nos Negócios, que é um projeto de engajamento colaborativo entre investidores signatários do PRI (Principles for Responsible Investment) e tem como objetivo conhecer as políticas e processos que dizem respeito à integridade nos negócios e aos mecanismos que mitigam riscos de comportamentos que violem a política de integridade (ou código de conduta) e têm potencial de gerar prejuízos financeiros, operacionais e reputacionais às empresas e à sociedade. Mais uma vez, é por meio de iniciativas como esta que acreditamos ser possível promover as melhores práticas quando se fala em investimento responsável.

Além de já integrar iniciativas como as citadas nas respostas 2 e 3, o Itaú Unibanco vem se posicionando em diversas oportunidades sobre a urgência no enfrentamento dessas questões. Em nossa visão, todos nós - pessoas, organizações, empresas e governos - precisamos fazer novas escolhas. Nesse sentido, o banco assumiu os 8 Compromissos de Impacto Positivo, que já estão incorporados às suas áreas de negócio, não sendo mais atribuição de uma área específica de Sustentabilidade. Especificamente em relação compromisso sobre investimento responsável, temos como meta Integrar questões socioambientais na avaliação de produtos, ter uma oferta regular de produtos de investimento responsável e de impacto em nosso portfólio para o Brasil, aumentar o volume de produtos de investimento responsável e de impacto nos ativos sob gestão. Mais informações estão disponíveis em nosso site, em <https://www.italu.com.br/sustentabilidade/compromissos/>.